



MUNICÍPIO DE VINHAIS

CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 2018/03/19

ATA N.º 5/2018

Presenças: -----

- Luís dos Santos Fernandes, que presidiu; -----
- Martinho Magno Martins; -----
- Artur Jorge Pereira dos Santos Marques; -----
- Pedro Miguel Martins Miranda; -----
- Carlos Abel Almendra Frias Vieira; -----
- António Manuel Oliveira Fernandes; -----
- Margarida Garcia dos Santos Patrício.-----

Local da reunião: Edifício dos Paços do Município. -----

Hora de abertura: Quinze horas.-----

Hora de encerramento: Dezassete horas e trinta e cinco minutos.-----

Secretariou: Horácio Manuel Nunes, técnico superior da Unidade de Administração Geral e Finanças. -----



1 – Período de antes da ordem do dia. -----

ORDEM DO DIA

2 – Ata da reunião anterior. -----

3 – Execução de obras públicas. -----

4 – Assuntos deferidos no uso de competências delegadas. -----

5 – Resumo diário de tesouraria. -----

6 – Obras Particulares: -----

6.1 – Esperança de Jesus Rodrigues Lúcio – Soeira – Caducidade de Processo – Prorrogação de prazo; -----

6.2 – António José dos Reis – Brito de Lomba - Caducidade de Processo – Prorrogação de prazo. -----

7 – Projeto de Regulamento do Cartão Municipal Sénior. -----

8 – Cortejo Académico – Publicidade em Carro Alegórico. -----

9 – Construção de um Centro de Recriação de Caça e Pesca. -----

10 – Regimento da Câmara Municipal de Vinhais. -----

11 – Período Reservado ao Público. -----

1 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Solicitou a palavra o Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira e iniciou por agradecer a presença do público que se encontrava na sala. -----



Seguidamente informou que tinha algumas questões para colocar. Referiu-se então à construção do novo Centro Escolar, dizendo que, havia necessidade de resolver esta situação já que lhe tinha chegado a notícia que nas duas escolas existentes, chove, e os alunos estão sujeitos a temperaturas entre os sete e os dez graus, pelo que seria aconselhável efetuar parcerias com o Agrupamento para tentar resolver esta situação. -----

Referiu-se ao Lar de Espinhoso, dizendo que tinha chegado ao seu conhecimento as dificuldades financeiras com que se debatem, desconhecia se o Senhor Presidente estava ou não ao corrente. -----

Numa reunião anterior tinham falado, em sede deste Órgão, na equipa do rendimento social de inserção, dado que é uma necessidade imperiosa do concelho, e questionou se já existia mais informação acerca do assunto. -----

Tinha chegado ao seu conhecimento a situação da rotura existente a nível do atendimento, no Centro de Saúde de Vinhais, e questionou se já tinham sido encetadas algumas diligências no sentido de resolver esta situação, uma vez que, um médico tinha sido dispensado. -----

Também tinha chegado ao seu conhecimento, o desconforto existente por parte de algumas Juntas de Freguesia por não terem recebido respostas aos pedidos apresentados. Concretamente referiu-se a um pedido da Junta de Freguesia de Agrochão, onde tinha solicitado um apoio monetário de três mil euros (3.000,00 €) para a feira dos produtos da terra. -----

Continuou a dizer que existem pessoas que vivem em condições precárias, pois chove praticamente na casa toda, inclusivamente na sede do Concelho, era importante que estas situações fossem resolvidas. -----

Por fim disse que, não sabia em que situação estava a ponte das Minas, se já existia alguma informação acerca de quem é o proprietário. Referiu-se então a uma construção que estão a levar a efeito na margem do rio Tuela em Nuzedo de Baixo e questionou se foram ouvidas as entidades que detém a jurisdição da margem do rio. -----



Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dizer que todos gostam da presença do público nas reuniões, no entanto a sua presença não ia contribuir para as decisões serem mais ou menos transparentes, estavam todos obrigados ao cumprimento deste princípio. Para além deste princípio, outros existem que não são cumpridos, pois continua a ver publicitadas nas redes sociais, as decisões do Órgão sem que para o efeito, a ata da reunião respetiva se encontre aprovada. -----

Em relação à construção do Centro Escolar, informou que a situação já tinha sido devidamente explicada, quer a nível da Câmara Municipal, quer a nível da Assembleia Municipal. Chamou a atenção para uma notícia publicada no Jornal o Público, onde dá conhecimento de diversas situações análogas à nossa. -----

Quanto aos constrangimentos existentes nas escolas, estavam disponíveis para em parceria com o Agrupamento de Escolas tentarem resolver a situação, inclusivamente a Associação de Pais tinham solicitado a oferta de sete aquecedores e já tinham sido fornecidos havia algum tempo. -----

Quanto ao Lar de Espinhoso, referiu que tinha recebido um pedido de reunião, por parte da direção, onde provavelmente vai ser discutido esse assunto. -----

Continuou a dizer que, o problema deste Lar e de outros, é a falta dos acordos com a Segurança Social. Tinham sido solicitados, mas ainda não foram aprovados o que levou a CIM de Trás-os-Montes a solicitar uma reunião ao Senhor Ministro da Segurança Social, para tentar desbloquear esta situação e outras do mesmo género, já que a maior parte destas Instituições se debatem com problemas graves. -----

Relativamente ao Rendimento Social de Inserção, está a ser negociado um protocolo com o Instituto da Segurança Social. Ainda não tinha sido assinado, porque pretendiam que a Segurança Social assumisse a sua quota-parte das responsabilidades, e já tinham solicitado uma reunião com o Senhor Secretário de Estado e com o Senhor Presidente do Instituto de Reinserção Social para tentarem desbloquear esta situação. -----

Quanto ao Centro de Saúde de Vinhais, esclareceu que já tinha tido uma reunião com o Presidente da ULS, da qual resultou o compromisso de durante o mês de abril tentarem resolver a situação, passando inclusivamente pela colocação de mais um médico, no Centro



de Saúde. Estava agendada uma reunião em Lisboa, onde ia estar o Presidente da CIM de Trás-os-Montes, para tentar resolver o problema do alargamento dos Centros de Saúde. --

No tocante às Juntas de Freguesia, e referindo-se à de Agrochão, informou que tinha informado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, logo que fosse assinado o acordo, ser-lhe-ia transferida a verba em causa. Em relação às restantes Juntas de Freguesia, alguns pedidos tinham sido resolvidos, outros estavam a ser informados. Dentro das possibilidades, têm sido atendidos, pois não existe nenhuma discriminação, embora não possam de imediato atender a todos, pois e como exemplo disse que, ainda havia poucos dias que uma Junta de Freguesia lhe tinha apresentado dezassete pedidos. -----

Relativamente à ponte das Minas ainda não tinham recebido qualquer resposta. -----
No entanto, já tinha solicitado, à Proteção Civil para verificarem a situações de segurança da mesma, e encerrá-la se for necessário. -----

Quanto à construção à margem do Rio Tuela informou que já vem do mandato anterior e tinham sido solicitados os pareceres necessários. -----

Solicitou a palavra o Senhor Vereador Pedro Miguel Martins Miranda para dizer que o problema do Lar do Espinhoso se prende com a falta dos acordos com a Segurança Social. Das dezoito camas, têm dezassete preenchidas e isso acarreta determinados constrangimentos, para além da Segurança Social exigir uma estrutura a nível pessoal, bastante pesada, pelo que devia existir sensibilidade para tratar estes problemas. -----

Quanto ao Rendimento Social de Inserção, opinou que, o Senhor Presidente faz muito bem em tentar negociar as condições. -----

Referindo-se ao Centro de Saúde disse que desconhecia qual o médico que tinha saído. ---

Usou novamente da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para dizer que, a nível das carências sociais, todos têm sensibilidade para tentarem resolver estas situações. O bairro social necessita de obras e já tinha solicitado que fosse efetuado um levantamento das obras mais prioritárias. Todos tinham conhecimento destas situações e vão tentar resolver os mais precários. -----

Continuou a dizer que, e uma vez que as Juntas de Freguesia são os Órgãos mais próximos das populações, tinha-lhe solicitado que nos informassem quando tivessem conhecimento



de alguma situação de pobreza eminente, uma vez que por vezes as pessoas não gostam de se expor. -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, solicitou novamente a palavra e referindo-se às redes sociais, disse que, as notícias sobre as aprovações não vinculam ninguém, as atas após aprovação, essas vinculam a Câmara Municipal. Quando publicam que propuseram e aprovaram determinados assuntos, não é mais senão para prestar contas às pessoas que os elegeram. -----

Quanto à rede social em Vinhais, há cerca de vinte anos, não foi tido em consideração o princípio da necessidade, mas sim o princípio político, razão pela qual não são responsáveis por isso. -----

Referindo-se novamente ao Centro de Saúde, disse que, lhe tem chegado queixas pelo tempo de espera e pela falta de médicos, e esclareceu que o médico que tinha sido dispensado, tinha sido o Dr. Oliveira. -----

No tocante à obra que está a ser feita nas margens do Rio Tuela, questionou quem é o proprietário, se é da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal. -----

Referindo-se ainda aos casos de necessidade disse que, por vezes a pobreza é envergonhada, possivelmente quem pede, porventura, não é a mais necessitada. Havia a necessidade de fazer uma articulação com as Juntas de Freguesia, neste âmbito. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal referindo-se ainda às redes sociais disse que não tinha dito que estavam a violar qualquer preceito legal, mas existia o princípio da ética, que não está a ser cumprido, em sua opinião, esta atitude não está correta. -----

O Senhor Vereador Pedro Miguel Martins Miranda opinou que, o Dr. Oliveira não era médico especialista, tinha apenas um contrato para prestação de serviços para consulta aberta, pois não pode ter lista de utentes. Pelas informações que tinha, saiu o Dr. Oliveira e foram contratados pela ULS três novos médicos para fazer a consulta aberta. -----



O grande problema, na sua opinião, é a falta de médicos com especialidade para atender os utentes, que na verdade o Centro de Saúde não tem rócios para ter mais médicos, e esse problema deve-se aos médicos que passaram pelo Centro de Saúde de Vinhais, e que levaram com eles uma grande lista de utentes para Bragança, encontrando-se ali o seu registo e contando para os rócios de Bragança e não de Vinhais, daí não haver possibilidade de contratar médicos, enfermeiros e administrativos, aliás se assim continuar, teme que alguns deles tem que sair. -----

Esse é um estigma que merece ser debatido e não ter medo dele. -----

O Senhor Vereador António Manuel Oliveira Fernandes opinou que os utentes ganham afinidades com o seu médico de família e é normal que saiam do Centro de Saúde. Questionou quem deveria alertar e reverter a situação? -----

O Senhor Vereador Pedro Miguel Martins Miranda opinou que se deve a todos, ao Centro de Saúde, aos Vereadores, à população em geral e principalmente aos médicos que em vez de levarem utentes para Bragança, lhes esclareça, que isso os vai prejudicar, e que aqueles utentes que têm o registo fora do Centro de Saúde de Vinhais não lhes deve assistir o direito de exigir. -----

ORDEM DO DIA

2 – ATA DA REUNIÃO ANTERIOR. -----

Solicitou a palavra o Senhor Carlos Abel Almendra Frias Vieira, para dizer que na página três da ata no último parágrafo, onde se lê “...é primordial para o reconhecimento da marca” deve passar a ler-se “...é primordial para o reconhecimento e proteção da marca”. -----

A Senhora Vereadora Margarida Garcia dos Santos Patrício, disse que na página cinco, no terceiro parágrafo onde se lê “Referindo-se não passa pelo aumento de capital” deve passar a ler-se “Referindo-se não passa só pelo aumento de capital”. -----

A ata previamente enviada aos Senhores Vereadores, por fotocópia, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----



3 - EXECUÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS. -----

Foi tomado conhecimento da situação das obras municipais em curso, quer por empreitada, quer por administração direta, cuja relação foi previamente enviada aos Senhores Vereadores, e que fica arquivada na pasta respetiva. -----

4 – ASSUNTOS DEFERIDOS NO USO DE COMPETÊNCIAS DELEGADAS. -----

Foi presente a relação dos assuntos deferidos no uso de competências delegadas, que a seguir se transcreve: -----

- Licenciamento e aprovação de todos os projetos para construção de uma moradia Dentro da Vila, em Vinhais em nome de António Manuel de Morais Silva; -----
- Licenciamento e aprovação de todos os projetos para construção de armazém agrícola na povoação de Rebordelo, em nome de José Alberto dos Santos; -----
- Licenciamento e aprovação de todos os projetos para construção de uma moradia na Rua Tenente Assis Gonçalves, em Vinhais em nome de Silva Fernandes & Fernandes, Lda.; --
- Aprovação do aditamento ao projeto de arquitetura para construção de uma moradia no Cruzamento das Palas, em nome de Sandra da Conceição Rodrigues Lopes Figueiredo; --
- Licenciamento e aprovação de todos os projetos para construção de uma Unidade de Cuidados Continuados, no lugar da “Ucha”, em Vinhais em nome da Santa Casa da Misericórdia de Vinhais. -----

5 – RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA. -----

Foi tomado conhecimento do resumo diário de tesouraria, datado do dia dezasseis, do mês de março, do ano de dois mil e dezoito, que acusa os seguintes saldos:-----

Em dotações Orçamentais	1.571.738,57 €
Em dotações Não Orçamentais	622.093,67 €

6 – OBRAS PARTICULARES: -----

6.1 – ESPERANÇA DE JESUS RODRIGUES LÚCIO – SOEIRA – CADUCIDADE DE PROCESSO – PRORROGAÇÃO DE PRAZO. -----

Foi presente um requerimento subscrito por Esperança de Jesus Rodrigues Lúcio, onde



solicita que lhe seja concedido novo prazo para entrega dos projetos de especialidades, referentes à construção de uma moradia na povoação de Soeira. -----

Relativamente a este assunto a técnica superior de arquitetura Susana Maria Pinto Martins, emitiu um parecer do teor seguinte. -----

“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar o seguinte: -----

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da legislação em vigor, nomeadamente DL n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua atual redação. -----

1. Após audiência prévia da intenção de caducidade diz a requerente que pretende continuar com o processo solicitando novo prazo para apresentação dos projetos de especialidades; -
2. Justifica o atraso por motivos quer de ordem familiar, quer de ordem económica; -----
3. Face ao exposto proponho que seja presente o processo, para que a câmara municipal possa analisar e determinar, ou não a caducidade e conseqüentemente prorrogação do prazo.” -----

Após discussão do assunto em causa, e tendo em atenção que é interesse da Câmara Municipal que as pessoas invistam no Concelho, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, conceder a prorrogação do prazo para entrega dos projetos de especialidades por mais trinta dias. -----

6.2 – ANTÓNIO JOSÉ DOS REIS – BRITO DE LOMBA - CADUCIDADE DE PROCESSO – PRORROGAÇÃO DE PRAZO. -----

Foi presente um requerimento subscrito por António José dos Reis, onde solicita que lhe seja concedido novo prazo para entrega dos projetos de especialidades, referentes à construção de uma moradia na povoação de Brito de Lomba. -----

Relativamente a este assunto a técnica superior de arquitetura Susana Maria Pinto Martins, emitiu um parecer do teor seguinte. -----

“Relativamente ao assunto em epígrafe, cumpre-me informar o seguinte: -----

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da legislação em vigor,



nomeadamente DL n.º 555199, de 16 de Dezembro, na sua atual redação. -----

1. Foi novamente promovida a audiência prévia do interessado nos termos do artigo 20.º do DL 555/99, de 16 de Dezembro; -----
2. Diz o requerente que pretende continuar com o processo solicitando novo prazo para apresentação dos projetos de especialidades; -----
3. Justifica o atraso por motivos financeiros, ou seja, como se trata de uma unidade de turismo pretende candidatar a recuperação a fundos comunitários; -----
4. Face ao exposto proponho que seja presente o processo, para que a câmara municipal possa analisar e determinar, ou não a caducidade e consequentemente prorrogação do prazo.” -----

Após discussão do assunto em causa, e tendo em atenção que é interesse da Câmara Municipal que as pessoas invistam no Concelho, foi deliberado, por unanimidade e em minuta, conceder a prorrogação do prazo para entrega dos projetos de especialidades por mais trinta dias. -----

7 – PROJETO DE REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL SÉNIOR. -----

Foi presente o projeto de Regulamento do Cartão Municipal Sénior, previamente enviado por fotocópia a todos os Senhores Vereadores. -----

Procedeu então, o Senhor Presidente da Câmara Municipal à sua explicação, colocando-se à disposição dos Senhores Vereadores para esclarecimento de eventuais dúvidas. -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, opinou ser uma proposta interessante e era uma boa estratégia pelo que esta iniciativa era de louvar. -----

Seguidamente deixou a alerta para o seu controlo uma vez que poderá vir a existir uma duplicação do benefício. -----

Relativamente ao benefício constante da alínea b), do art.º 8.º, em sua opinião também devia contemplar as atividades culturais promovidas pelo Município. -----

A alínea e), do mesmo artigo, prevê a comparticipação das consultas, em sua opinião devia também prever a comparticipação do transporte. -----



Por fim disse não existir uma verdadeira colisão entre o Cartão Municipal Sénior e o Programa ABEM. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que possivelmente vai haver alguma dificuldade em aferir o rendimento das famílias, no entanto o projeto prevê que o mesmo seja melhorado. -----

Quanto ao Programa ABEM, não estava excluída a sua implementação uma vez que não colidem e se dirigem a beneficiários diferentes, estavam a analisar esta situação. -----

Após a sua discussão, foi deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto do Regulamento do Cartão Municipal Sénior, submetê-lo, nos termos do art.º 101.º, do Código do Procedimento Administrativo, a discussão pública e posteriormente à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea g), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

8 – CORTEJO ACADÉMICO – PUBLICIDADE EM CARRO ALEGÓRICO. -----

Solicitou, por escrito, Sara Filipa Alves Vaz, estudante do Curso da Ciência Biomédicas Laboratoriais, da Universidade de Coimbra, um apoio para aquisição de um espaço publicitário no carro que vai desfilar no cortejo da queima das fitas de Coimbra. -----

Atendendo a que a requerente é natural de Vinhais e tem sido hábito há já alguns anos, a Câmara Municipal apoiar os alunos naturais do Concelho, em eventos desta natureza, foi deliberado, por unanimidade, adquirir um espaço publicitário, no referido carro, pelo valor de cem euros (100,00 €). -----

9 – CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE RECRIAÇÃO DE CAÇA E PESCA. -----

Foi presente uma proposta subscrita pelos Senhores Vereadores da Coligação “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP”, do seguinte teor: -----

“É reconhecido por todos que o concelho de Vinhais possui fortes valores naturais e de biodiversidade a nível da fauna, flora e da qualidade paisagística e ambiental, que



permitiram torná-lo num destino por excelência para a prática de Turismo de Natureza. -- Acresce a proximidade do nosso Concelho aos mercados europeus (via fronteira espanhola), o clima ameno durante todo o ano, permitindo que, em todos os períodos, seja possível realizar um conjunto vasto de atividades outdoor, e a segurança do destino, são outros aspetos relevantes para a oferta de Turismo de Natureza. -----

Aliás, é curioso que uma estratégia de desenvolvimento alicerçada no Turismo de Natureza consta de ambos os programas políticos sufragados nas últimas eleições autárquicas de 2017. -----

Como é consabido, a Caça e a Pesca representam uma parte muito significativa do Turismo que afluíu ao nosso concelho anualmente, em especial, na época cinegética. -----

Contudo, as diferentes associações do concelho debatem-se com dificuldades que resultam da rarefação das diferentes espécies de caça e pesca, o que pode colocar em causa a estratégia de desenvolvimento económico nesta área do Turismo. -----

Assim, ao abrigo dos normativos legais, propomos que: -----

- a) A Câmara Municipal de Vinhais, em parceria com a Empresa Municipal PRORURIS, inicie o processo de construção de um Centro de Recreação de Caça e Pesca no concelho que possibilite às diferentes Associações de Caça e Pesca do Concelho aceder, de forma económica, às diferentes espécies cinegéticas.” -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, esclareceu que, uma vez que têm uma empresa municipal vocacionada para o turismo, basicamente pretendem criar uma parceria com ela para criação da caça e pesca, permitindo às associações da caça e pesca do Concelho o acesso às diferentes espécies cinegéticas. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal disse que, tinham todo o direito de apresentar esta proposta. No entanto, têm já programadas reuniões com os responsáveis das instituições envolvidas. Referiu-se ao sucesso das montarias, que contribuíram para trazer ao nosso Concelho muitos visitantes, e ficou a dever-se quer ao trabalho desenvolvido pelos trabalhadores da Câmara Municipal, quer ao trabalho desenvolvido pelos responsáveis pelas associativas. -----

Continuou a informar que, a Câmara Municipal já conseguiu a gestão das zonas de pesca do Rio Assureira, Ribeira das Caroeiras, Ribeira de Vila Boa, Ribeira de São Cibrão e da Barragem de Prada. Já no corrente ano, tinham conseguido a concessão do Rio Trutas, uma



vez que a anterior tinha terminado no ano de dois mil e dezasseis. Tinha sido conseguida também a concessão da Barragem de Vale de Armeiro, onde pretendem instalar uma pista de pesca para realização de provas de concursos.-----

Quanto aos repovoamentos, esclareceu que era da competência do ICNF, e que existe um centro de reprodução de trutas autóctones, sito na Ponte de Castrelos, cuja exploração é feita com o acompanhamento científico do IPB, com o objetivo de repovoamento dos rios para garantia do que é colocado nos rios continue a ser de qualidade. -----

Por fim informou que as Juntas de Freguesia de Ervedosa e Penhas Juntas tinham, em parceria, apresentado uma candidatura, para instalação de uma zona de criação e de proteção de caça, a qual tinha sido aprovada, uma vez que aquela área tem características próprias, e a reprodução das espécies cinegéticas deve ser efetuada no seu habitat natural.

O Senhor Vereador Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, referiu que, para além do Parque Natural de Montesinho, não o permitir na sua área abrangente, em sua opinião este género de repovoamentos não é eficaz, pois corre-se o risco de servirem apenas para alimento das raposas. -----

Após discussão da proposta em causa, foi deliberado, por maioria, rejeitar a proposta apresentada, com quatro votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Socialista e três votos a favor dos Senhores Vereadores da Coligação “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP”.-----

10 – REGIMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VINHAIS. -----

Foi presente uma proposta de regimento de funcionamento da Câmara Municipal de Vinhais, apresentada pelos Senhores Vereadores da Coligação “É TEMPO DE MUDAR - PPD/PSD.CDS-PP”. -----

Concedida a palavra ao Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira, disse que considera que não é um documento perfeito, mas pior do que não ter um bom regimento é não ter regimento nenhum. -----



O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o documento em causa, não é mais do que decorre da própria Lei e não se pode sobrepor a ela. O documento em causa continha determinadas imprecisões e contrariava a Lei em alguns casos, razão pela qual questionou se pretendiam retirá-lo para ser corrigido e posteriormente ser presente um outro. -----

O Senhor Vereador Carlos Abel Almendra Frias Vieira informou que, pretendia retirá-lo para eventuais correções. -----

11 – PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO. -----

Solicitou a palavra o Senhor António Rodrigues para dizer que todos os dias eram confrontados com dejetos de animais nos passeios, embora estes de encontrem bem arrançados, praticamente tornam-se intransitáveis, pelo que devia ser criada uma postura municipal, para aplicação de coimas aos proprietários dos referidos animais. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que devia haver mais cuidado e civismo por parte dos proprietários. -----

Solicitou a palavra, o Senhor Carlos Reis, para dizer que hoje, vindo de Bragança, ao chegar ao Largo do Arrabalde, alguém o tinha questionado se a casa que se encontra a ser remodelada junto ao Tribunal, estava ou não licenciada. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclareceu que ia verificar junto dos serviços e posteriormente o esclareceria. -----

O Senhor Carlos Reis solicitou que a informação fosse facultada ao Senhor Vereador. ----

A Senhora Eugénia Rodrigues, usou da palavra para dizer que há cerca de oito anos algumas ruas do Bairro do Calvário tinham sido asfaltadas, acontece porém que, a rua onde mora não foi arranjada e se encontrar em muito mau estado. -----



O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que ia ter em atenção a informação e ver aquilo que se poderia fazer. -----

Manifestou também a intenção de intervir, o Senhor Manuel da Assunção para dizer que, por vezes, nos dias de feira, os camiões têm de galgar os passeios para poderem passar. A rua encontra-se toda cheia de buracos, era conveniente arranjar uma solução. -----

O Senhor Guilherme Teixeira, referiu-se à perigosidade que apresenta a estrada de São Jumil, em direção à E.N. 103, uma vez que o piso se encontra em mau estado, provocando acidentes com frequência. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, esclareceu que, por intermédio da CIM, estão a tentar arranjar comparticipação para se poder arranjar este troço da estrada e outros que se encontram em condições semelhantes, uma vez que, se torna bastante difícil, à Câmara Municipal proceder a estas pavimentações só por si. -----

E eu, Horácio Manuel Nunes, técnico superior, da Unidade de Administração Geral e Finanças, a redigi e assino. -----